



## **Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: Percepções e Expectativas dos Estudantes**

*Denise Danielli Pagno<sup>1</sup>; Leda Scheibe<sup>2</sup>*

1 Técnica em assuntos educacionais do Núcleo Pedagógico do IFC Campus Videira e Mestre em Educação [denise@ifc-videira.edu.br](mailto:denise@ifc-videira.edu.br)

2 Professora orientadora do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Oeste de Santa Catarina [lscheibe@uol.com.br](mailto:lscheibe@uol.com.br)

**Resumo:** Esta pesquisa reconhece a legitimidade do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e a centralidade do trabalho para a vida dos jovens estudantes. Seu objetivo foi compreender a percepção dos estudantes sobre o desenvolvimento do curso e as suas expectativas profissionais. Inicialmente, foi realizada uma análise documental dos projetos políticos pedagógicos de criação dos cursos integrados. Para nortear esta análise, dialogamos com Saviani (1989), Frigotto (2010), Scheibe (1992), Kuenzer (2007) e Ramos (2010) sobre as concepções do ensino médio integrado, a legislação educacional atual que assegura a sua oferta, a multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade como formas possíveis de organização do trabalho escolar e por último, a organização do currículo por projetos de trabalho tomando como referência os estudos de Santomé (1998). Em seguida, chegou-se a pesquisa empírica que consistiu em duas fases: a) aplicação de um questionário aos estudantes dos segundos e terceiros anos e b) seleção de grupos de estudantes para a realização de grupos focais para aprofundar a pesquisa. No caso do IFC Campus Videira, os projetos políticos pedagógicos dos cursos são integrados em sua forma de oferta e na estrutura dos componentes curriculares, entretanto, no fazer e na prática pedagógica ainda trazem poucos elementos com base na integração e na interdisciplinaridade entre as áreas do ensino médio e do ensino técnico. Para os estudantes do Ensino Médio Integrado do IFC Videira, o trabalho apresenta-se central e a realização do curso pode beneficiá-los significativamente no futuro profissional. Eles apontam ainda as fragilidades e as potencialidades do curso, especialmente nos quesitos teoria/prática e integração curricular. Para construir e consolidar a integração no EMIEP do IFC Videira, é preciso levar em conta as necessidades de formação dos estudantes matriculados, as interlocuções entre as ementas dos componentes curriculares e ainda as demandas de formação profissional dos cursos. Chegar a almejada educação integral e omnilateral no EMIEP é uma tarefa árdua, entretanto, esta pesquisa apontou caminhos voltados às particularidades dos jovens estudantes atendidos na região de abrangência do IFC Videira.

**Palavras-Chave:** Ensino Médio Integrado, Integração Curricular, Futuro Profissional